



Diálogo para o enfrentamento

*CARTILHA COM PERGUNTAS E RESPOSTAS
SOBRE ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL*



*Assessoria de Proteção à Criança
e ao Adolescente da Rede Marista*

Maio/2020



Esse material com perguntas e respostas busca conscientizar para o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. Foi produzido pela equipe da Assessoria de Proteção à Criança e ao Adolescente da Rede Marista e revisado por Gibsi Rocha, que além de fazer parte da assessoria, também é Médica Psiquiatra Infantil do Hospital São Lucas e Professora da Escola de Medicina da PUCRS.

Compartilhe!





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

Qual a importância de discutir abertamente a violência sexual contra crianças?

Acreditamos que estamos progredindo nessa conscientização e iniciativas como as Capacitações nas Unidades Maristas para identificação de situações de abuso, palestras em escolas, eventos comunitários são exemplos do trabalho que está sendo feito. Ainda temos muito a desenvolver, pois o abuso sexual segue sendo um problema que pode ter consequências devastadoras.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

O que é violência sexual?

A violência sexual é definida como o envolvimento de crianças e adolescentes, dependentes e imaturos quanto ao seu desenvolvimento, em atividades sexuais que não têm condições de compreender plenamente e para as quais são incapazes de dar o consentimento informado, ou que violam as regras sociais e os papéis familiares¹. A violência sexual não exige necessariamente o contato físico, basta, todavia, uma ação que se utiliza da criança ou do adolescente para fins sexuais.

¹Fonte: KEMPE, Ruth S.; KEMPE, C. Henry. Op. Cit. Nota 24, p. 24, apud AZAMBUJA, Maria Regina Fay de, p. 68



Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

O que é *assédio sexual?*

Conduta criminosa de constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, aproveitando-se de sua condição superior - conforme dispõe o artigo 216-A do Código Penal. O constrangimento poderá ser verbalmente, por escrito ou, ainda, por gestos.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

Como evitar a violência sexual contra crianças?

Por meio da conscientização da população, tanto adultos quanto crianças, além de treinamentos de professores e demais profissionais incluindo: apresentar informações básicas sobre abuso sexual; ressaltar a severidade do problema; apresentar estratégias efetivas de prevenção e apresentar métodos para detecção e manejo de casos.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

A violência sexual contra crianças e jovens é um acontecimento pouco frequente?

Não necessariamente pouco frequente, mas um acontecimento de difícil identificação, pois não deixa marcas físicas e, na maioria das vezes, não são feitas denúncias. Alguns estudos mostram que em torno de 20% dos casos são denunciados por vítimas do sexo feminino e 8% por vítimas do sexo masculino.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

A violência sexual só acontece em ambientes socioeconômicos desfavorecidos?

É um fenômeno transversal presente
em todos os grupos socioeconômicos.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

Quais as consequências para uma criança que é abusada física ou sexualmente?

Físicas

Hematomas, fraturas, lesões genitais, doenças sexualmente transmissíveis, gestações e disfunções sexuais.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

Quais as consequências para uma criança que é abusada física ou sexualmente?

Psicológicas

Depressão, ansiedade, estresse pós-traumático, dificuldades para se vincular, desconfiança, culpa, autodesvalorização, automutilação, ideação suicida, descontrole de impulsos, uso de álcool e/ou drogas, psicose e mudanças no funcionamento emocional.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

Quais as consequências para uma criança que é abusada física ou sexualmente?

Sociais

Queda no desempenho escolar, dificuldades nos relacionamentos interpessoais na família, escola, pares ou figuras de autoridade. Daí a importância do olhar atento.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

Quando a criança/adolescente é abusada, conta logo para alguém?

Há receio de contar sobre o abuso devido ao medo das ameaças do abusador, culpa, vergonha, medo da reação da família e/ou de causar uma desestruturação familiar.





***Quando a
criança/adolescente
não mostra resistências,
é porque quer
ou gosta do ato
de alguma forma?***

Mecanismos de defesa de não reagir ou não sentir são frequentes. Muitas vezes, a criança não entende o que está acontecendo. No início, pode interpretar o abuso com uma manifestação de amor de alguém próximo, outras vezes fica sem reação por temor do descontrole de impulsos do abusador.



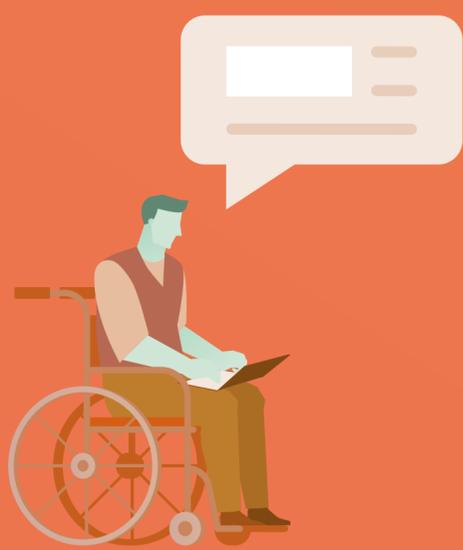


Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

Os crimes sexuais contra crianças envolvem violência física e ameaças?

Na maioria das vezes, o abuso sexual não envolve violência e dor. Frequentemente, a vítima é ameaçada no caso de contar para alguém o que está acontecendo.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

Quem ouve os relatos de uma situação de abuso denuncia sempre a situação?

Negação é um mecanismo frequentemente usado pelas pessoas que ficam sabendo. Infelizmente, existe uma tendência em não acreditar no que foi relatado e a preocupação com as consequências de uma denúncia. Não deixe de denunciar.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

As crianças mentem sobre serem abusadas?

Raramente as crianças mentem
sobre um abuso sexual.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

E quando a criança tem dúvidas, não se recorda de algum aspecto ou se recusa a falar?

Alguns mecanismos usados pelas vítimas são o esquecimento, a negação e o questionamento de suas próprias percepções. Outras vezes, têm receio de contar e esses fenômenos são diferentes de mentir.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

A criança não se recordará do abuso e crescerá sadia?

Cada caso é um caso. Os abusos vivenciados não podem ser apagados e as pessoas lidam com esses traumas de acordo com suas capacidades psicológicas e com o apoio que receberam.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

Somente as meninas são abusadas?

É mais frequente em meninas, mas meninos também podem sofrer abuso sexual.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

Qual o perfil do abusador? Ele é um estranho?

Na maioria das vezes, são pessoas aparentemente normais e do círculo de confiança como familiares, amigos, vizinhos, colegas ou mesmo os seus responsáveis. Podem ser também desconhecidos, que abordam pessoalmente ou pela internet.





Diálogo para o
enfrentamento

PERGUNTAS E REPOSTAS SOBRE
ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL

Onde procurar ajuda para crianças que são vítimas de violência?

Disque 100. Telefone da Polícia Civil
em Porto Alegre – RS: (51) 2131 5700.

Demais cidades: 0800 642 6400 e
(51) 9 8418 7814 (WhatsApp e Telegram).





Diálogo para o enfrentamento

Assessoria de Proteção à Criança e ao Adolescente da Rede Marista

(51) 3205 3107

assessoriadeprotecao@maristas.org.br

Endereço: prédio 2 do Campus

Av. Ipiranga, 6681. Porto Alegre – RS.



MARISTA